

MERCADOS E PREÇOS

Café- As exportações no primeiro mês da safra em curso, isto é de 52/53 foram bastante satisfactorias. Com efeito, pelo porto de Santos saíram 709.620 sacas ou sejam cerca de 54% a mais que em julho do ano passado. As exportações brasileiras, embora superassem em mais de 20% o total registrado em igual período do ano passado foram ligeiramente inferiores as do mês anterior. O total exportado pelo país, em julho, foi de 1.072.676 sacas contra 1.086,946 em junho, total de café registrado em Santos no mês inicial da safra também bastante superior ao assinalado em igual período da safra anterior.

Na praça de Santos, o mercado do disponível esteve pouco ativo, com ligeira tendencia de alta. Entre o principio e o fim do mes de julho foram as seguintes as modificações ocorridas nas cotações do produto:

C A F É
Cr\$ por 10 quilos - julho

| Dias | Disponível Tipo 4 | Entregas Diretas | | | |
|-----------|----------------------|------------------|----------|---------|-----------|
| | | Mês presente | Agô/Dez. | Jan/Jun | Júli/Dez. |
| 1 | 198,00 | 198,50 | 199,50 | 202,00 | 200,50 |
| 31 | 199,00 | 200,00 | 200,50 | 205,00 | 205,00 |
| Diferença | +8,00 | +1,50 | +1,00 | +3,00 | +4,50 |

Os preços do produto se mantêm acima do preço mínimo garantido pelo Governo, razão porque a D.E.C. não tem efetivado compras. Alguns círculos interessados tem criticado a Divisão de Economia Cafeeira pelo fato de serem seus preços inferiores as cotações vigentes. Neste ponto, tais críticas são, totalmente insubsistentes, uma vez que o principal objetivo do preço mínimo, neste caso, é impedir que as cotações do café desçam abaixo do preço fixado e não a de promover a valorização artificial do produto.

Aliás, a própria superioridade dos preços do mercado sobre o preço mínimo, pode comprovar em parte, a ação de presença que este sistema está desempenhando no mercado do café.

No interior, o preço médio recebido pelos lavradores pelo café em côco foi de Cr\$ 317,90 ou, Cr\$ 18,70 a mais que a média do mês passado. Essa alta foi proporcionalmente menos sensível para o café beneficiado, cuja média de julho foi de Cr\$ 1.070,10 contra Cr\$ 1.034,70 em junho.

Algodão:- Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo o mercado mostrou-se muito calmo. Entre o princípio e o fim do mês, as cotações do produto acusaram queda para o disponível e para os meses próximos do termo. Para os meses mais distantes, o termo registrou ligeira alta. Vigoraram as seguintes cotações nos dias 2 e 31 p.p.

ALGODÃO EM PLUMA

Junho

Cr\$. por 15 kg.

| Dispon. | Dias tip. | 5 | Contra | Dias | T E R M O | | | | | | |
|---------|------------|--------|--------|----------|-----------|-------|--------------------|---------------------|----------|------|-------|
| | | | | | mes | agos. | outub ^o | dezemb ^o | março 53 | maie | julho |
| | | | tos | presente | | | | | | | |
| | 2 | 298,00 | "C" | 2 | 293,00 | - | 299,00 | 305,00 | 310,00 | - | - |
| | | | | 31 | - | N/C | 296,50 | 306,00 | 315,00 | - | - |
| | 31 | 288,00 | Nacio | 2 | 285,00 | - | 288,00 | 304,50 | - | - | - |
| | | | nal. | 31 | - | - | - | - | - | - | - |
| | Dif.-10,00 | | "C" | - | - | - | -2,50 | +1,00 | +5,00 | - | - |
| | | | Nacio | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | | | nal. | - | - | - | - | - | - | - | - |

Nota:- A cotação do "Contrato Nacional" e dada em quilos mas vai aqui indicada em arrobas de 15 quilos para efeito de uniformização.

Os negócios realizados no termo, foram reduzidos, sendo cerca de 8 vezes inferior ao total de julho do ano passado.

Com a exceção do tipo 4/5, os ágios, em fins de julho, são este ano maiores que do ano passado. Quanto aos deságios, são eles menores para os tipos mais próximos do tipo base e maiores para os ágios inferiores. É o que se constata pelo exame do seguinte quadro.

Quadro II

Ágios e deságios em fins de julho em Cr\$ por arroba de 15 quilos em pluma

| Tipos | | |
|-------|-------------|-------------|
| 2 | Nominal | Nominal |
| 3 | + 40,00 | + 44,00 |
| 3/4 | + 35,00 | + 39,00 |
| 4 | + 30,00 | + 34,00 |
| 4/5 | + 17,00 | + 16,00 |
| 5 | Base-254,00 | Base-288,00 |
| 5/6 | - 15,00 | - 14,00 |
| 6 | - 28,00 | - 23,00 |
| 6/5 | - 34,00 | - 39,00 |
| 7 | - 37,00 | - 44,00 |
| 8 | - 39,00 | - 55,00 |
| 9 | - 43,00 | - 59,00 |

O total de algodão entrado nas usinas até 31 de julho ultrapassava a última estimativa da presente safra. Se esse total representar a porcentagem média das entradas verificadas nas últimas cinco safras até a mesma data, isto é, 85,92% do total final, iremos colher este ano cerca de 14% a mais do que o previsto.

Deve-se considerar, entretanto, que dentre as 58.389.000 arrobas que deram entrada nas máquinas até 31 de julho há também algodões de outros Estados, notadamente do Norte do Paraná. De qualquer modo, pode-se afirmar desde já, que o montante da safra será nitidamente superior ao estimado.

Quanto à primeira estimativa oficial sobre a safra norte-americana de 52/53, ficou ela aquém da grande maioria das avaliações particulares. O volume previsto não é entretanto suficiente para ocasionar grandes mudanças na situação estatística do produto. Com efeito apesar de estar 1.265.000 fardos abaixo do objetivo visado de 16 milhões de fardos, a redução mundial no consumo e o aumento de produção em outras áreas, fazem prever um "carry over" final um pouco superior ao da estação recém-terminada.

Arroz: O preço médio recebido pelos lavradores em julho foi de Cr\$. 204,30 por saca em casca, ou seja Cr\$ 8,20 a mais que em junho e Cr\$ 103,80 superior à média registrada em igual período do ano passado. Esta enorme elevação dos preços, ou seja 103,2% entre o ano passado e este, é devido em sua maior parte, como já tivemos ocasião de assinalar, à substancial redução no volume produzido no Brasil Central. Na Bolsa de Cereais de São Paulo o mercado esteve firme, com as cotações em ascensão. Em virtude dos altos preços e das dificuldades de abastecimento reinantes na Capital, a C.O.A.P. conjuntamente com a Comissão de Financiamento passou a intervir no mercado, fornecendo a preços bem mais acessíveis o arroz adquirido há certo tempo pela última dessas entidades.

Banana: As exportações pelo porto de Santos em julho atingiram o substancial volume de 913.582 cachos.

A pesar de considerável, este volume é ligeiramente inferior às exportações de junho (915,606) e 25% menor que o " record " mensal dos últimos anos, estabelecido no mês de maio.

A Argentina encabeça de longe a lista dos nossos compradores, absorvendo aproximadamente 86% daquele total. A Alemanha se colocou em segundo lugar no referido mês de julho, deslocando o Uruguay para o terceiro posto. Nesse período, não foram efetuados registros de exportações para o Chile, o qual, entrou no mercado em junho em resultado do acordo comercial concluído com o Brasil

Milho: Apesar de ter acusado uma ligeira baixa em relação ao mês anterior, Cr\$ 100,50 em julho contra Cr\$ 101,20 em junho, o preço médio recebido pelos lavradores se manteve em elevados níveis, sendo